Aprovado s/ retificações Em: 05.08.91

ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Décima Sessão Ordinária do Trigésimo Quarto Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e um.

Aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e um, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada na Associação de Moradores do Bairro Asa Branca, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se a Décima Sessão Ordinária sob a presidência do senhor Vereador Gilberto Inácio de Araújo e secretariado pela senhora Vereadora Ilka Macêdo Malla. O senhor presidente determinou a senhora Secretária proceder a chamada dos senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: Almir Fortes França, Braz Assís Benhck, Maria de Lourdes Pinheiro, Paulo Magalhães Duarte, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Raimundo Dantas Lavôr, Salomão Afonso de Souza Cruz, José Sebastião Alves Bezerra, Maria Alice de Andrade Gomes. Constatando-se quorum legal e regimental o senhor presidente declarou aberta a Décima Sessão Ordinária do Trigésimo Quarto Período Legislativo da Quinta Legislatura. Não havendo Vereadores inscritos no Pequeno Expediente, o senhor presidente anunciou o GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR PAULO MAGALHÃES DUARTE: Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, nobres colegas Vereadores, meu amigo Laranjeira- líder comunitário, meu prezado companheiro Presidente da Associação Asabranquense, meus senhores e minhas senhoras. A Asa Branca nasceu em mil novecentos e oitenta e oito, nós aqui viemos na época e isso aqui era um grande lavrado. Nós naquela época estávamos em campanha política, do governador de hoje, e eu era candidato a Vereador, juntos com outros Vereadores que foram eleitos naquela época, a Vereadora Lourdes Pinheiro e a Vereadora Maria Alice. Ao chegarmos aqui foi feito um loteamento e para cá foram transpor-

tadas algumas casas pré-fabricadas, e foram dadas à algumas pes-
soas que faziam parte daquela comitiva, e eu acho que ganhei cin-
co casas no Asa Branca. No Caimbé nós esticávamos uma lona, onde
todos nós comíamos juntos e construíamos juntos, e o Asa Branca
não tinha nem nome. Eu fui eleito Vereador em oitenta e dois, e
esse povo dizia para que não os deixassem só, e para que não aban-
donassem Asa Branca. E dessa forma nasceu Asa Branca, desse la-
vrado. Nós participamos do desenvolvimento do Asa Branca, que
são vocês. Como Vereador durante seis anos, reivindiquei muito ,
pedi drenagem, pedi e continuo pedindo que seja feita alimenta -
ção para a criança Pré-Escolar, pedi várias coisas que vem pela
necessidade de vocês. Quando vocês nos procuram com as suas ne-
-cessidades, nós fazemos indicação e mandamos para o Prefeito e
para o Governador. Nós fomos eleitos por vocês para legislar, pa-
ra fazer uma indicação, uma proposição, para pedir as autorida-
des competentes que atendam o que o Vereador está pedindo. E eu
fiz uma indicação, até, do Conselho Comunitário. E lá o nosso
Presidente colocou, que já havia o Conselho Comunitário de segu-
rança, e eu jamais quia ser pai de qualquer Conselho Comunitário
de Segurança. De formas que o que acho mais importante, é que a
Asa Branca evoluiu, e evoluiu com a presença de vocês, pois sem
vocês não haveria Asa Branca. Boa Vista surgiu como surgiu vo-
cês na Asa Branca. De formas que a minha contribuição hoje, é
contar histórias do Asa Branca para vocês, pois nós participa -
mos desta construção. Eu fui candidato à reeleição, e na reelei-
ção ficamos por poucos votos sem ser reeleito; o povo julgou e o
nosso trabalho não foi avaliado como nós esperávamos. Ao sair da
Urna do Asa Branca, sairam votos para o Vereador Paulo Duarte ,
e isso nos alegra. Quero dizer à vocês, que dentro dessa situa -
ção do político hoje, saiu o Flávio Cheves, eleito Deputado. E
com a saída desses que foram eleitos Deputado, o Presidente da
Câmara pede para a Justiça chamar os suplentes. Então a justiça

Eleitoral nos manda um documento, para que nós assumamos o lugar dos Deputados que estavam vagos. E nós assim assumimos. Eu assumi como Vereador, pelo PFL, do qual eu sou líder. Concluo o meu pronunciamento, dizendo como eu estou feliz convivendo com vocês aqui. Concluo também, dizendo que problemas existem, e graças à Deus que existem os problemas, porque nós estamos buscando uma solução quer seja no Governo municipal, como no governo Estadual. O Governo Estadual tem dado à Asa Branca uma prioridade muito grande, e com isso o município tem trabalhado em outras áreas como o Canãa, o Tancredo Neves I e II, como Féliz Valuá o qual através de proposição nossa, nós o denominamos. Eu sou macuxi, nasci aqui, sou filho do homem que já foi governador e Prefeito de Boa Vista. Eu tenho esta herança muito grande para carregar como político. Eu tenho um irmão que se chama Clinger Duarte que foi Vereador, reeleito Vereador, tenho um outro irmão que se chama Chagas Duarte, que foi candidato a Senador. Eu hoje me apresento para vocês como Vereador, e tenho a responsabilidade de carregar isso. Eu continuo o mesmo de antes, e quero deixar à todos a nossa palavra lá do nosso Gabinete da Câmara. Vamos caminhar juntos, vamos trabalhar juntos. Eu quero dar os parabéns à Asa Branca e dizer que Asa Branca está sendo assistida. Muito obrigado pela atenção de vocês. Com a palavra o VEREADOR BRAZ ASSÍS DENICK: Senhor presidente, senhora secretária, demais colegas Vereadores e povo do Asa Branca. Eu quero em primeiro lugar, parabenizar o nosso Presidente pela feliz iniciativa de trazer até vocês os Vereadores, os políticos que são responsáveis e representantes de vocês perante a Prefeitura Municipal de Boa Vista. A imagem do político, nesses últimos anos, anda um tanto disgastada. E eu acho que uma das causas, é esse afastamento dos políticos com o seu povo. Então, eu entendo que o político, o Vereador, ele tem que conviver com o povo e só estando no meio do povo, é que ele pode fazer uma representação do povo. Eu não que

ro me alongar muiti, porque eu acho que hoje é o dia do povo do Asa Branca reivindicar, Eu queria que vocês abrissem o coração de vocês e dicessem tudo oque vocês pensam sobre os políticos, sobre nós, sobre a Prefeitura para que nós pudéssemos responder . Desde já agradecemos a presença das pessoas que aqui estão presentes, se compareceram é porque ainda confiam um pouquinho em nós, os representantes do povo. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR ALMIR FORTES FRANÇA: Excelentíssimo senhor presidente , Excelentíssima senhora secretária, Excelentíssimos colegas Vereadores, meus senhores e minhas senhoras. Antes de mais nada a minha satisfação em voltar a encontrá-los, depois de uma campanha recente para Deputado Estadual, no qual eu fui derrotado. Fomos derrotados, mas tivemos um consolo de Deus, porque pegamos uma suplência deixado pelo ex-Vereador Francisco de Assís Rodrigues, que hoje é o nosso Deputado Federal em Brasília. Hoje eu sou Vereador por uma consequência feliz. Eu tenho hoje quase cinco meses de atuação na Câmara, e pelo pouco que eu tenho, eu considero esse grupo de Vereadores os mais dinâmicos de toda a história da Câmara. São muitas as proposições e indicações que nós Vereadores mandamos para o senhor Prefeito. É lógico que ainda tem muita cooisa para se fazer. Eu vou mostrar alguns dos meus trabalhos, nesses quase cinco meses de atuação. O meu trabalho nunca foi divulgado na televisão, no rádio porque o meu partido é pequeno e eu não tenho ajuda. Eu tenho uma indicação para o senhor Prefeito, e o abaixo assinado de cento e vinte pessoas da Avenida Mário Homem de Mello, entre as ruas Carlos Netrot e Nelson Albuquerque onde era um verdadeiro lago. O trabalho foi feito, está aqui a resposta e hoje lá está uma beleza. Eu solicitei agora, e ainda não recebi resposta, luz ao redor do colégio Tancrêdo Neves. Solicitei, de acordo com a minha indicação, e já foi feito na Av. Ataíde Teive, a colocação de paralelepípedos . Meus amigos, tudo isso chama-se trabalho. São muitos os abaixos'

assinados que nós pegamos de casa em casa para nós resolvermos problemas de valas ede bueiros. Aqui eu peço que seja inseridoa Constituição do Estado, um amparo à maẽ solteira. Porque daqui há dois ou três dias eu serei pai e avô, pois a minha filha é maẽ solteira e não me desonra. Eu aproveito também, para registrar com muito carinho a presença do atuante Deputado Estadual Almir Sá, que é o orgulho da nossa Assembléia. Eu peço que toda mulher gestante, mesmo não sendo beneficiária da Previdência Social, receba tratamento médico, hospitalar sem discriminação e gratuitamente. Peço creches para crianças de até seis anos. Sugeri uma proposta que foi muito polêmica, que foi o desarmamento do policial em suas horas de folga. Eu agradeço os aplausos e me coloco a inteira disposição. Meu nome é Almir Fortes França, mais conhecido como Almir Fofocas. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR RAIMUNDO DANTAS LAVÔR: Senhor presidente Gilberto Inácio de Araújo, senhora secretária Ilka Malla, senhores Vereadores, senhor Deputado Almir Sá, moradores do Asa Branca e Joquei be aqui presentes, senhora Conceição Presidente do Joquei Clube, senhor Antônio do Asa Branca e esposa. Nos honra muito esta noite trazer a Câmara ao povo. Porque não é costume do povo ir ao políticos pleitear nas Sessões Ordinárias. Esperamos que nós com este costume, possamos dispertar em vocês ainda a Câmara, para participarem do nosso trabalho, para reivindicar, para ajudar a votar, pois nós votamos leis, votamos instrumentos legais para beneficiá-los. É necessário que cada um de vocês compareça, para que depois vocês não reclamem que os políticos não fazem nada, pois nós fazemos, mas a população não sabe. Nós trabalhamos, o povo é que não sabe como trabalhamos. Como o Vereador Almir prestou contas do seu trabalho, eu também venho prestar contas do meu trabalho. Eu não fiz indicações especiais, eu fiz indicações gerais. Uma das indicações que eu fiz, e que se pede as autoridades, ao Prefeito, ao governador, é que melhorasse o estacionamen

to urbano, e reifizesse completamente o estacionamento do Terminal Rodoviário Urbano. O povo não sabe que foi eu que pedi e sim o Prefeito que está fazendo. Quer dizer, só aparece quem faz , mas quem escreve a receita do bolo, este não aparece. Então somos nós que damos a receita, o Prefeito só executa essa receita. Hoje vocês devem aprender como se deve trabalhar com a Câmara , com o seu Vereador. O Deputado trata do Estado e o Vereador trata da cidade. Nós estamos fazendo um convênio com a Companhia Nacional de Alimento para que saia o supermercado rolante, e leve as populações mais carentes. O Collor veio e acabou com o leite das crianças, acabou toda a ajuda para a pobreza, porque ele disse que ia acabar com os pobres, mas não disse como. Nós temos um governador e temos uma Primeira Dama Senadora Marluce Pinto, que diuturnamente tem todo amor por vocês, principalmente do Asa Branca. Neste processo eu também pedi para amenizar a situação de vocês, que fosse instalado uma Agência da Caixa Econômica nos limites do Liberdade, do Buritis e da Asa Branca, para que possam pagar as suas contas sem se deslocarem para a cidade. Nesses quatro meses de funcionamento da Câmara, eu fiz onze indicações, e todas elas preocupadas com a vida do povo, e com o lazer do povo. O Parque Anauá foi projetado e construído para o lazer do povo pobre, onde não se paga para se divertir. Se instalaram lá, restaurante de elite, e quando Ottomar assumiu pediu para que reduzissem aqueles preços. Nós fizemos uma indicação, pedindo a redução desses preços, e que o portão fosse aberto para o povo e que lá eles pudessem usufruir de tudo que lá tivesse. Estão preocupado com tudo isso, o Vereador trabalha em função de vocês. Hoje eu estou muito feliz por ver pessoas ouvindo e vendo o nosso trabalho. Ficaria muito mais feliz, se esse povo que aqui está, também se deslocasse até a Câmara para assistir o nosso trabalho, e levassem as suas reivindicações para nós. Estamos para amenizar o sofrimento do povo, e espero que Asa Branca e

Joquei Clube deêm essa contribuição para nós. Fico grato e deixo espaço para que vocês possam fazer as suas reivindicações. Muito obrigado. A Sessão foi interrompida para que o senhor pudesse convidar o Deputado Estadual Almir Sá, para fazer parte da Mesa. Em seguida deu-se continuidade a Sessão. Com a palavra o VEREA - DOR SEBASTIÃO ALVES BEZERRA: Senhor presidente, senhora secretária, meus nobres amigos Vereadores, nobre amigo Deputado Estadual Almir Sá, meus senhores e minhas senhoras. É muito importante nós estarmos hoje reunidos aqui. Eu acho que isso é o início , pois eu tenho certeza que o nosso presidente da Câmara fará isso sempre, porque aqui nós vamos ouvir sempre as cobranças de vocês; aquilo que vocês precisam, aquilo que vocês querem para que a gente possa reivindicar junto ao governador e junto ao Prefeito, aquilo que vocês anseiam. Vocês ouvem, todas às vezes que nós vamos em vossas casas, dizendo para vocês votarem em mim, que eu vou trabalhar por vocês, vou fazer com que as coisas mudem , eu quero trazer para vocês dias melhores e vocês ouvem um e outro e escolhem aquele, que talvez, seja o candidato indicado para modificar as coisas no município e no Estado. A política passa, vocês votam e ficam sempre esperando alguma coisa. E muitas vezes, nunca mais voltam os políticos em suas casas para perguntarem o que é que vocês precisam. Mas quando nós chegamos nas casas de vocês, e pedimos os vossos votos, nós nos comprometemos. Eu tenho o meu programa, ele é pequeno, estou tentando ampliá-lo mas como Vereador, sozinho na minha luta, mas tentando dizer à vocês que eu sofro igual a vocês. E que muitas vezes eu peço e não sou atendido. Então, muitas vezes, me faz ver quanto nós políticos, não podemos fazer tudo aquilo que ele tem vontade de levar ao seu povo. O trabalho que eu estou fazendo, é um trabalho onde eu tenho questionado o popular, pois eu vou em suas casas . Comecei no Tancredo Neves II, com uma equipe pequena visitando casa por casa para ouvir todos os eleitores da casa. Porque as

01 - sim nós sabemos da necessidade de cada um. Hoje eu concluí o
02 - Tancrêdo Neves II, e lá eu fiz as reivindicações que me foram pe
03 - didas, nas duzentas e quarenta e uma casas que eu visitei. E nas
04 - reivindicações que eles fizeram, eu tenho PM-BOX, mercado munici
05 -pal, orelhões, pré-escolar, aterros de ruas e valas de escoamento
06 - e isso tudo já foi pedido para o Tancrêdo Neves II. Muito obriga
07 - do. Com a palavra o Vereador THAUMATURGO CÉSAR MOREIRA DO NASCI-
08 - MENTO: Senhor presidente, senhora secretária, colegas Vereado -
09 - res, senhor deputado, meus senhores e minhas senhoras, crianças'
10 - e jovens aqui presentes. Primeiro eu quero falar da minha satis-
11 - fação de estar nesse momento em comunhão com todos vocês, com um
12 - único objetivo, que é dar conhecimento das ações dos Vereadores,
13 - do nosso trabalho diante da Câmara Municipal de Boa Vista à essa
14 - população tão sofrida, que é a população do Asa Branca. Não pode
15 - ria deixar de entender esse encontro, essa oportunidade que se
16 - tem de falar face à face para a população, de fazer uma presta-
17 -ção de contas dos meses em que estivemos investindo no cargo de
18 - Vereador desta Capital. Desde de Janeiro no cargo de Vereador ,
19 - fizemos um total de quarenta e uma solicitações. Atendendo a to
20 - dos os bairros da nossa capital, tanto para o Prefeito munici-
21 - pal como para o Governador do Estado, e como também para o Go
22 - verno Federal através dos seus ministérios. Fizemos uma indica-
23 - ção pedindo a retirada e a colocação, de forma técnica, desses
24 - tampões que foram colocados nas galerias de drenagem da Manoel Fe
25 - lipe, que estavam provocando acidentes tanto materiais, como aci-
26 - dentes físicos que já ocorreram várias vezes. Pedimos também um
27 - melhor aproveitamento da chamada ciclovia, que foi construída na
28 - Ataíde Teive e que até hoje não sofreu a devida organização. Não
29 - está dando condição à essa população que utiliza a bicicleta em
30 - se servir dessa ciclovia com segurança absoluta. Como hoje a ci-
31 - clovia está lá e não está sendo respeitada, tem que haver também
32 - a sinalização vertical, dizendo aos condutores de automóveis, que

aquela faixa ela é destinada ao ciclista. Pedimos também a extensão da linha do ônibus que serve o Asa Branca via Pricumã, até o bairro Nova Canaã, principalmente para atender os estudantes no período noturno. Pedimos que se defina essa nova pista asfaltada. Princesa Isabel como uma parte dela, sendo uma pista de ciclo - via, no que dê sentido ao centro para o bairro. Então nós teremos uma via que desce pela Ataíde Teive e teremos uma via que sobe pela Princesa Isabel. Pedimos a sinalização horizontal e vertical da Pista da Manoel Felipe, pois hoje é uma pista perigosa e promove muitos problemas de insegurança no trânsito. Pedimos também o abrigo em frente a Creche da Manoel Felipe, pois vi todo aquele povo, quando eu passava, pegando sol e chuva. Pedimos a melhoria do sistema de abastecimento d'água para o bairro Asa Branca. Pedimos um reforço na rêde e que as caixas de descargas das residências pudessem ser ultilizadas. Fizemos uma indicação integrando os bairros da Capital, no que se refere ao sistema de transporte coletivo. O sistema de integração, se consistirá para o morador de Asa Branca, poder se locomover ao bairro dos Estados pagando uma passagem. Pelo meu projeto, esse morador, ele toma o ônibus na Ataíde Teive, vai até a estação de ônibus, e lá ele fica aguardando o ônibus do bairro dos Estados. Atuamos também no problema dos Impostos, onde achamos um absurdo os valores cobrados pela Prefeitura e fomos um dos únicos Vereadores, depois alguns Vereadores se manifestaram, e que cobraram redução do Imposto e prorrogação no prazo do pagamento dos impostos. Mas nós queremos é a revisão total, tanto do valor, como do custo do metro quadrado das áreas, e de um recadastramento geral de toda a cidade para quem tem propriedade de auto custo possa ser tributado melhor, quem tem na sua rua calçamento como nós estamos vendo no Centro da cidade, que possam pagar maiores impostos, e suavisar os impostos da periferia e se possível isentar as pessoas pobres do pagamento de impostos, como há em outras capitais. Então essas seriam

a minha prestação de contas com relação ao bairro Asa Branca . Eu sei dos problemas de vocês, porque eu sou engenheiro civil , fui muito tempo Diretor do DNOS, que é um órgão ligado a saneamento, e que promovia através daquelas escavadeiras o saneamento dos igarapés, e que hoje com a entrada do presidente Collor de Melo à presidência da República, o orgão foi desativado, as máquinas estão se deteriorando e os igarapés estão se poluindo, sendo assim propício a proliferação ao atual perigo que enfrentamos, que é a proliferação da cólera. Entendo que o grande problema de vocês, é o abastecimento regular de água. O grande problema de vocês também, é conviver com essas valas de drenagem, que impedem de um carro parar nas vossas residências. Quando eu fui Secretário Municipal de Obras, no início do governo do Prefeito Barac Bento, fiz um diagnóstico da situação real do bairro Asa Branca , Tancrêdo Neves e propus um grande projeto de saneamento, com a tubulação de todas essas valas, com meio-fio, com rebaixamento do igarapé Pricumã que servirá para receber todas essas valas que hoje estão prejudicando vocês. Vocês tem que cobrar do poder Estadual e Municipal, pois muita coisa tem que ser feita aqui no Asa Branca. Estamos encaminhando novamente ao senhor Governador do Estado, ao senhor Prefeito, cuja união eu prego desde o meu início de mandato de Vereador, um pedido de projetos para o equacionamento desse problema, Através da voz do Brasil, eu fiquei sabendo que foi liberado oito bilhões de cruzeiros para serem aplicados em programas de obras, como prevenção do aparecimento da cólera. Será que o governo Estadual e Municipal já tem os Projetos para em Brasília, tomar esse dinheiro e aplicar em obras? Se não tiverem, é muito descaso para com essa população. Mais uma vez, eu saúdo todos vocês nesse dia doze de junho. Muito obrigado. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Excelentíssimo senhor presidente, colegas Vereadores, amigos do Asa Branca. Que bom, poder estar aqui com vocês e agradecer os votos que eu rece-

bi em mil novecentos e oitenta e oito. Se eu estou hoje como Vereadora, eu devo ao povo do Asa Branca. Nenhuma urna que foi aberta nesse bairro, eu tive menos de dez votos. Foi muito boa a idéia do Presidente nos trazer aqui hoje. Eu acredito que todos vocês sabem que eu fui Vereadora de mil novecentos e oitenta e dois a mil novecentos e oitenta e oito. Tentei uma reeleição e fui derrotada por apenas treze votos . Foi muito valido, porque a gente aprende apanhando. Asa Branca .para mim, é como se fosse um pedaço da minha Casa, porque aqui eu tenho um irmão que mora, aqui eu tenho amigos desde de oitenta e dois que me acompanham. Quando eu fui eleita, eu não fiz promessa de que só trabalharia em prol do munciípio de Boa Vista. as minhas indicações e proposições ao governo executivo, ou seja, Ottomar de Souza Pinto e ao Prefeito Barac Bento, não tem se referido só ao povo do município de Boa Vista. Eu sou igual a São Francisco de Assís, onde houver alguém precisando de ajuda, e eu puder ajudar, seja da área municipal ou Estadual, se forem me procurar para pedir ajuda, e eu achar que há possibilidade de ajudar, eu faço. Eu gostaria também de pedir desculpas à vocês, por eu não visitar casa por casa, como faz alguns Vereadores. Eu sou funcionária pública, e não é pelo fato de ser Vereadora, que eu vou deixar de cumprir expediente. Eu cumpro meu expediente normal, porque é mais um motivo para eu demonstrar, que eu mereço o salário que eu ganho. Eu tive nenhem, estava de licença gestante, recentemente ela foi operada , pois tinha problemas de lábio leporino, mas nem por isso eu deixei vocês, porque os meus eleitores sabem onde eu moro, sabem o meu telefone e sabem onde me encontrar. Outro dia, eu conversava com um político e ele me disse que sábado e domingo, ele desaparecia e que não aceitava que invadissem a sua privacidade. Eu disse à ele que político não tinha privacidade, pois apartir do momento que a gente vai na casa de vocês pedir voto, a gente não diz que vai trabalhar de segunda a sexta. Então é muito comum procurarem a

mim ou a Vereadora Lourdes ou outros Vereadores no sábado e domin
go. Sempre que eu tenho oportunidade de ir ao rádio, eu dou o meu
telefone, eu falo onde eu moro, e na Câmara Municipal vocês me en
contram todos os dias das dez à uma hora da tarde. Porque no perí
odo de sete e trinta até dez e trinta, eu saio de Gabinete em Ga-
binete de Prefeito, de Secretário e de Governador para conseguir'
alguma coisa em prol de vocês. Vocês estão livres e não precisam
cumprir expediente para que nós possamos visitar de casa em casa,
mas não é o fato de eu deixar de entrar em contato com vocês, du
rante esses cinco meses de mandato eu não me preocupei de fazer du
zentas indicações ou trezentas, por que pra mim não importa a
quantidade importa a qualidade. Eu devo ter feito no máximo vin-
te indicações mais graças a Deus, quase todas aceita. E eu vou ci
tar algumas para vocês, que solicitei do Governador Ottomar de
Souza Pinto e da Senadora Marluce, que fosse padronizado a farda
escolar, ou seja todos os colégios de Boa Vista para que a farda
fosse branca e azul marinho e graças a Deus apartir de noventa e
dois a farda será assim. Não vai existir mais aquelas Escolas com
uniforme diferente. Por que em todo Estado do Brasil a farda das
escolas do governo do Estado é padronizada, então por que nós não
-vamos usar o azul e branco? Pedi também a Senadora e ao Brigadei-
ro, que voltasse a distribuir as fardas. Eu acredito que a maio
ria das escolas já receberam fardas por que depois que o Brigadei
ro Ottomar saiu daqui isso foi esquecido. Eu que fui Diretora de
Escola durante quase doze anos era lembrada somente na vespera da
campanha política, como se a criança só estudasse no ano político
depois disso ninguém se preoculpava mais. Pedi também que fosse
distribuido material escolar porque sei também que isso foi esque
cido, houve um determinado governador que distribuiu, caderno ,
mas mesmo assim a cara dele ia na frente como se a criança enten-
desse de política, como se ela tivesse que votar. Gente se nossa
Constituição brasileira diz que prioridade é a criança, o jovem e

o adolescente. Então vamos fazer com que isso seja respeitado. Solicitei também do presidente da CAER, da ELETRONORTE e da TELAIMA, para que as contas d'água e luz fossem autorizadas viessem com data para você fazer o pagamento depois do pagamento do funcionalismo público porque não é justo que a gente paque multa por uma coisa que nós não temos culpa, muitas vezes o governo atraza o pagamento e consequentemente nós atrazamos nosso débitos. Então a CER ja atendeu e a CAER também, recebi um comunicado ontem que estar atendendo. Pedi também e fui aceita graças a Deus e a Senadora Marluce Pinto porque esse trabalho eu faço em conjunto com a Senadora também. Pedi que fosse reaberto o crediário da Varig Cruzeiro porque antes pobre não tinha o direito de viajar de avião. Eu estive com o Gerente da Varig e ele disse simplesmente que aqui era o lugar onde havia mais mau pagadores do Brasil. Gente existe maus pagadores em qualquer parte do mundo. E muitas vezes uma vida depende de uma passagem pra fora eu sei disso eu vejo muitas e muitas pessoas nos procurando atrás de passagem pra fazer tratamento de saúde, tentei conseguir aqui mas não consegui. Tentamos junto à Brasília e conseguimos. Portanto o pobre também pode ir fazer o seu crediário na Varig Cruzeiro, essa foi uma vitória nossa, pedi também do governador e provavelmente será aceita será construido o CIEP. CIEP é uma Escola em regime semi-internato onde as crianças entram pela manhã e sai à tarde, com toda alimentação, com atendimento médico, com atendimento odontológico. Solicitei também que fosse definido o símbolo do Estado de Roraima. Porque nós vemos que quanto um colégio gente, nós passamos dois anos como Diretora de escola pedindo para que seja pintado um muro de uma escola onde a pintura está feia. Então é que nós vimos como o símbolo de Roraima. Primeiro vem o Romero Jucá que era RR em tudo quanto é cidade, aquilo alí é grana é dinheiro. Saí o Romero Jucá entra o Villar era bandeirinhas na cidade toda, então vamos definir o que eu pedi do governador que fosse defini-

do isso, acredito que ele já deva ter entrado em contato com a Assembléia, ou até o Deputado Almir deveria entrar com um Projeto para que fosse definido, amanhã ou depois sai o Ottomar que atualmente estar com a estrela, vem outro vai estar uma rosa isso é gasto gente, e saí do nosso bolso dos impostos que nós pagamos que são tão caros. Também solicitei ao governador e fui atendida, de que fosse feito um levantamento das casas dos Conjuntos Caimbé e Cambará. Porque simplesmente aquilo era imoral, aquilo que acontecia lá. Uma mesma pessoa tendo três casas alí, alugadas, ou então comprando pra vender, enquanto nós sabemos de milhares de pessoas que queria uma casinha daquela para morar e não conseguia. Foi feito um levantamento, existe mais de quatrocentas casas, nós e o Vereador que trabalha na Codesaima. Essas casas foram tomadas das pessoas que estavam comprando, pra renegociar e serão novamente distribuidas, foi uma vitória nossa. Pedi também atendimento aos idosos. Que seja mais respeitada a pessoa idosa, nos Postos Médicos, nos hospitais que não fiquem em filas. Eu e a Vereadora Lourdes solicitamos que no dia de audiência com o Governador Ottomar, ele desse prioridade ou seja atendesse mais rápido, em primeiro lugar as pessoas idosas e as gestantes. A Universidade de Roraima cujo o estudante, vive constantemente reclamando, a maioria dos estudantes dalí são estudantes de bairro e que não tem moto não tem carro e que vão de bicicleta e alí gente, no inverno transforma-se num verdadeiro lago. Pois bem será asfaltado, graças ao Brigadeiro e uma solicitação minha. Estou pedindo também um Vale Fração esse vale fração seria aceito em Panificadora, supermercado e farmácia. Porque eu pelo menos não aguento ir no supermercado e receber trôco de fósforos e bombons. Inclusive algumas Panificadoras pede um pedacinho de papel e coloca vale vinte, aí o que acontece, você não pode usar aquele vale vinte naquela farmácia, na quele supermercado, ou naquela Panificadora. Porque então não padronizar um vale onde você possa juntar, e amanhã ou depois. com-

ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

prar um kilo de carne. Outra grande vitória minha, será a construção de um Pavilhão Infantil, nós constatamos em visita ao hospital Coronel Motta e vemos muitas crianças que chegam alí, para serem atendidas em casos de urgência. Enquanto uma criança está com uma simples tosse tem outra com malária e outra com hepatite, que é doença contagiosa e essas crianças ficam ali no meio dessas pessoas. Em todo Estado do Brasil existe um hospital infantil por que eu pedi do Brigadeiro que fosse construido um hospital infantil junto a maternidade, graças a Deus isso pra mim foi uma vitória muito grande, será construido inclusive ele já anunciou nos meios de comunicação, será construido um Pavilhão onde as crianças não haverá mais necessidade dos pais, quando as crianças adoecerem sair correndo para o Pronto Socorro. Vai para a maternidade de Nossa Senhora de Fátima. Quanto o pagamento do funcionário é uma luta nossa, vemos tentando isso tentando porque é humilhante todos os meses aquela fila que a gente passa. Graças a Deus está melhorando, começando a melhorar não melhorou ainda, tanto que hoje é dia doze, e os funcionários começaram a receber. Pedimos também a respeito da Capitão Ene Garcêz aquela avenida toda ali do aeroporto, para que seja construida uma praça de esporte, praça de laser. Bem meus amigos essas são algumas das minhas indicações que eu fiz, fiz outras indicações também com respeito ao piçarramento de ruas do Asa Branca, de ruas do Tancredo Neves, do Jardim Floresta, piçarramento, asfaltamento e também operação tapa-buraco, mas eu levaria hoje mais ou menos uma hora se fosse conversar com vocês a respeito de tudo isso o que eu fiz questão de dizer hoje aqui, é o trabalho que eu acho que foi mais importante e que foram atendidos, seu eu estou na Câmara é graças a vocês e vou dar um conselho a vocês de amigo. Procurem os políticos, nos procurem, diga o que vocês querem porque se existe bons ou maus políticos a culpa é nossa mesmo pois se ele vem pede voto e promete , vamos fazer ele cumprir se ele não cumprir, vamos denunciar no rá

dio e na televisão. Vamos fazer com que a classe política, seja valorizada novamente. E não políticos que só lembram de eleições. Muito obrigada. Com a palavra a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Excelentíssimo senhor presidente, Excelentíssima senhora secretária, Excelentíssimos senhores Vereadores, Excelentíssimo senhor Deputado Almir Sá, minhas amigas, meus amigos do bairro de Asa Branca. Eu estou feliz por estar aqui eu já estive aqui outras vezes em reunião de bairro, todas as vezes que nós voltamos aqui voltamos com aquele prazer imenso de rever a todos de uma só vez, e também voltamos porque sentimos vontade de está aqui em outra oportunidade estivemos em uma reunião de bairro da Câmara Municipal de casa cheia. Gostaria de pedir também que se possível os dias que vocês podessem fosse até a Câmara Municipal a uma sessão normal. É lá que se vota as leis, bem ou mal é lá que nós trabalhamos. Mas bem ou mau eu digo pelo seguinte, porque nem sempre nós podemos atender a todos, nem sempre nós podemos podemos fazer aquilo que queremos ou aquilo que vocês merecem. Asa Branca dizia Alice que é vista com carinho, foi no Asa Branca que começamos a nossa campanha política, foi no Asa Branca que nós estivemos pelas primeiras vezesconstruimos algo que hoje nós nos orgulhamos de ser. Me orgulho de ser Vereadora porque foram vocês que me deram esse cargo. Eu, Paulo Duarte e Maria Alice, estivemos neste bairro quando começou. Construimos cem casinhas na rua Armando Nogueira quando Ottomar foi governador pela primeira vez. Foi um pedido nosso como candidatos a Vereadores naquela época. Porisso o nosso carinho e o nosso orgulho pelo bairro Asa Branca não menosprezando os outros bairros mas Asa Branca é como se fosse um filho nosso, que nasceu do esfôrco e do carinho de Ottomar e Marluce Moreira Pinto. Todos aqui receberam as casinhas por nós na época não foi doação nossa foi umà doação do governo do Estado mas foi interferência do Vereador. E nós hoje estamos aqui bem mais feliz do que na Sessão anterior que estivemos aqui em

reunião de bairro naõ por não termos sentido felicidade naquela época não tínhamos o Governador Ottomar para nos ajudar, hoje eu digo e comprovo que o Ottomar e Marluce vieram para ajudar. Durante os oito de mandatos irei citar algumas das minhas reivindicações que consegui agora no governo Ottomar e Marluce. Construções de creches ,reconstruções da casa do emigrante, a construção para beneficiar a todos os colonos que tem lote no interior,a BR-174 em direção ao BV-8 está quase que totalmente recuperada, as vicinais de Apiaú , Rio Cachorro, Bonfim, Normandia, todas essas vicinais, que não estão concluidas estão em fase de construção. Nós temos todos os empresários em terraplanagem hoje em Roraima trabalhando estamos trabalhando e com muito orgulho. Orgulho porque quem não era Ottomar hoje também trabalha esse é o grande mérito do Governador Ottomar de Souza Pinto. Todos diziam o Perseguidor, hoje eu desafio a quem quer que seja a provar que Ottomar está perseguindo. Todos trabalham. Um pedido nosso que ainda não foi atendido, mas será concluido um hospital entre Asa Branca e Liberdade, essa verba já está determinada e tão logo seja determinada a licitação eu e meus colegas vereadores terão o máximo prazer de anunciar a construção. Estaremos aqui quando for lançada a pedra fundamental da construção. Eu sou paternalista, se eu não posso dar trabalho para todo mundo eu tenho que viabilizar de alguma forma para que todos comam enquanto não houver trabalho para todo mundo eu acho que tem que ,continuar com a distribuição da cesta básica. Eu parabenizo Ottomar e Marluce por essa iniciativa. Tenho certeza que se um dia eu deixar a política, irei continuar atendendo vocês e espero que nunca percam a confiança em mim porque eu sempre confiarei em voçês. Devo o que tenho a vocês.Então meus parabéns a Ottomar e Marluce juntamente com os seus companheiros deputados estaduais e vereadores é melhor a situação do nosso povo e nós vamos chegar lá com muita fé, com muita esperança e respeito um pelo outro. Vamos respeitar o nosso Governa

dor porque ele nos respeita. Vamos de mãos dadas, seguirmos juntos, para o progresso e a prosperidade do povo de Roraima. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Senhor Presidente, senhores vereadores, Deputado Almir Sá, senhor Jesus Larangeira, Presidente da Assosciação dos moradores do bairro Liberdade, Antônio Ferreira presidente da Associação dos moradores do bairro Asa Branca, Conceição Presidente do Joquei Clube, minha gente do bairro Asa Branca. Estamos voltando aqui pela segunda vez para nos reunirmos e conversar com vocês, sobre as questões que diz respeito a população. A primeira vez, há um ano e meio atráz, essa Câmara reunida aqui na escola, enviamos várias reivindicações -muitas delas foram solicitadas, algumas atendidas, outras não foram atendidas infelizmente, mas de qualquer maneira, estas reivindicações foram levadas ao órgão competente. Eu pessoalmente tenho andado muito pouco, depois da eleição que passou, estou voltando a ter contato mais direto com vocês, pela primeira vez agora. Em função disso, nós gostaríamos de dizer o que nós pensamos, o que nós achamos com relação a toda essa questão, política e administrativa de Boa Vista e do estado de Roraima. Porque Boa Vista, significa setenta por cento da população do Estado de Roraima. Mas fomos eleito a Vereador com mais de mil votos. Trabalhamos e achamos que fizemos um bom trabalho, porque sempre tivemos a preocupação de ouvir essas reivindicações da população aos órgãos competentes. Entramos em uma eleição para deputado Federal, eu fui em todo estado o quinto deputado mais votado, em Boa Vista eu fui o quarto deputado Federal mais votado. Perdi para a Tereza Jucá, perdi para o Alceste, que teve um trabalho social muito grande e perdi para o Avemir, que fez aquele rolo todo e consegui enganar a população e consegui votos. Isso me deixou feliz embora, eu não tenha conseguido a vaga porque lamentávelmente a política, tem um negócio de legenda, que a população não entende. A população vota na pessoa sem saber o que é legenda. Mas os políticos encontram

uma forma para favorecer as pessoas menos votadas, apesar de ser o quinto deputado mais votado, eram oito vagas, e eu não consegui vaga porque meu partido não tinha legenda. Eu era do PSDB, o meu candidato a governador era, o meu irmão Getúlio Cruz. Terminado o primeiro turno da eleição, nós perdemos a eleição e o nosso Candidato a governador foi o terceiro mais votado. Não conseguiu passar para o segundo Turno. No segundo turno da eleição eu fui bastante sincero, com os dois candidatos que tinham, não votei em nenhum dos dois Candidatos. Estou falando isso aqui para vocês porque eu já disse na rádio e televisão, alguns de vocês não ouviram, mas estou dizendo. Por que o político tem que ser sincero. Não votei no Ottomar e nem votei no Jucá. Ganhou o Ottomar que tinha propostas que mais se identificava com a população. A minha posição com relação ao segundo turno, ela me deixou bastante independente, para questionar, todas as ações de governo, eu não tenho ligação com o governador, muito pelo contrário, eu sou independente, e esse vículo me faz com que eu cobre as ações do governo com relação a administração de Boa Vista e do Estado de Roraima. Eu que . como político espero que ele acerte, porque se ele não acertar, quem vai pagar é a população. Boa Vista e Roraima de modo geral hoje é um Estado falido, é um Estado pobre, eu sou daqui de Roraima e me lembro que há quinze anos atrás, não existia mendigos aqui, e hoje Boa Vista está cheia de gente passando fome. E essa questão só vai ser possível resolver, se nós tivermos pessoas que realmente tenham compromisso com o Estado, em função disso, em função de um ser político, e de valorizar a classe política, eu quero que a administração, do governador atual, sem ter vinculação com ele, dê certo. Na minha indiferença e na coragem que eu procuro ter e na sinceridade, que eu procuro prezar. Da palavra eu podia muito bem dizer que apoiava o Ottomar, eu sabia que o Ottomar ia ganhar, eu podia dizer que o apoiava, mas não quiz. Quiz ficar independente, porque eu sempre quiz dizer aquilo que eu pensava, e se eu tives

se compromisso, eu não diria o que eu pensava. Por exemplo, se vo-
cês não sabem é bom que a gente fale isto, o que é o Vereador. O
Vereador é um representante da comunidade que é eleito para reivin-
dicar as coisas da comunidade. Para que ele faça esta reivindica-
ção, é preciso que o Vereador tenha autonomia; o poder, o Vereador
é absoluto, o nosso requerimento interno, e nós fazemos isso para
que aquele trabalho, o nosso requerimento diz no recinto da reuni-
ão da Câmara, não pode ter fotografia do Governador é errado, eu
tenho independência para dizer isso. Eu respeito o Governador,
mas é errado o retrato do governador lá, essas coisas todas, eu
tenho independência para dizer quanto político. Outra coisa Srº
Presidente, que gostaria de levantar na questão desta reunião, eu
pedi à Vossa Excelência. Como nós somos vereadores, como nós so-
mos aquela pessoa que escuta a comunidade, seria mais interessante
que a comunidade, nos falasse ouvirmos, primeiro, os problemas, e
depois nós falarmos para responder alguma reivindicação. Até algu-
mas reivindicações estão sendo providenciadas, por exemplo um
popular agora me disse que a AV. Manoel Felipe está havendo acidentes
tantemente, hoje inclusive morreu uma menina lá. O popular que pe-
diu o quebra-mola já foi embora. Se nós tivessemos ouvido antes sa-
beríamos dizer se tem algum Vereador tomando essas providências: Nes
te meu trabalho gostaria de ressaltar alguns Como: A questão do
trôco de ônibus. Existe uma plaqueta dizendo que o trôco máximo é
de um mil cruzeiro, e isso foi um projeto meu, aprovado e agora o
cobrador tem que dar o trôco ao usuário até o valor de um mil cru-
zeiro. Se ele não tiver o trôco o passageiro não é obrigado a pa-
gar passagem. Outro projeto meu aprovado é quanto a questão da ci-
clovia, nós observamos que a ciclovia onde os ciclistas trafegam a
maioria do dia, ficava nos lugares de carga e descarga de caminhões
pesados. Nós fizemos um peojeto proibindo que aqueles caminhões estaci-
onassem nos horários camerciais. Podendo estacionar somente apar-
tir das dezenove horas para carregar e descarregar mercadorias. Ou-

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

tra indicação nossa que foi atendida é com relação a ampliação do Posto Médico aqui no bairro de Asa Branca, e transformar em um Centro de Saúde, embpra alguém queira assumir essa paternidade. Essa foi uma indicação nossa . O pedido foi atendido pelo Sr. Prefeito, enfim fizemos várias indicações com a CAER, CER, TELAIMA. Algumas dessas indicações foram encaminhadas umas vão ser atendidas outras não. Eram essas as considerações que gostaria de fazer. Muito obrigado. COM A PALAVRA A VEREADORA ILKA MACÊDO MALLA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores , Senhor Deputado Estadual Almir Sá, amigos e amigas daqui do bairro Asa Branca, é com muito carinho e com muito amor que hoje nós estamos aqui com vocês. Eu fui candidata a Vereadora em oitenta e oito e tive quinhentos e treze votos, mas a infelizmente a legenda que não pede voto, que não trabalha levaram os meus votos para três candidatos à Vereador na época e eu fiquei de fora aguardando a minha vez porque para tudo tem vez e esta é a minha vez. E desde que entrei na Câmara fora alguns políticos aqui em Roraima, que eu já vinha fazendo há muito tempo, já vinha visitando mesmo sem ser candidata a nada sempre visitei o bairro Asa Branca e todos os bairros da cidade. Sou Roraimense, macuxi e portanto eu lutei por Roraima. Eu quero progresso da minha cidade todos que estejam vindo para Roraima com intuito de realmente criar seus filhos trabalharem, morarem aqui, saibam que a terra também será de vocês. O que eu repudio muito é o político que vem aqui buscar o voto do povo e sem o mínimo de valor para este povo, sem conhecer as dificuldades desse povo, porque eu sou daqui e conheço as dificuldades daqui. Eu não consegui entrar por causa da legenda e entrei dia primeiro de janeiro e nas minhas promessas eu sempre dizia três coisas: A minha integração, a minha lealdade, a sinceridade como política , a minha luta em prol desse povo sofrido, seja como for. Eu criei recentemente na rádio difusora de Roraima um Programa chamada "Papo Terapia, este programa vem ajudando a todo interior. Recebo

cartas telegramas de Manaus, Fortaleza, Venezuela. Acho que vocês sabem disso, pois vocês escutam rádio. Nasceu de mim este programa, porque eu fui uma pessoa desenganada dos médicos, e sendo assim desenganada dos médicos, eu acreditei em Deus e na mãe natureza, que são as plantas, que muitos de vocês conhecem. Eu vou escrever um livro, o nome do livro vai ser Mãe Natureza, com todas as receitas caseiras, que nós podemos fazer para os nossos filhos e amigos. Eu não tenho cesta para doar à todos vocês, eu não tenho casas para doar para todos vocês, eu não tenho nada, a não ser uma ajuda de criatividade, amor e carinho. Sei que sou muito criticada pelos políticos, porque eu faço esse programa. Eles estão dizendo que eu faço esse programa para a minha política, tanto faz, pois eu já fazia esse programa há muito tempo, não em rádio, mas de casa em casa, ajudando as pessoas. Mesmo se um dia eu for cortada desse programa, eu vou criar uma sala com telefone, e vou dizer à todos vocês o telefone, e vai ser este para nós trocarmos idéias, receitas e ajudar, porque isso é uma maneira de ajudar o povo, e eu vou continuar a minha luta. Bem, como vereadora, eu fiz mais de cento e poucas indicações, fui criticada pela imprensa, que publicou uma vez que eu fazia indicações até da cinza de cigarros. Portanto das cento e poucas indicações que eu fiz desde que eu entrei na Câmara, umas eu fui atendida e outras não. Eu pedi posto médico para todos os bairros que estavam em falta, pedi limpeza de rua, quebra-mola, limpeza de bairro de vala, pedi bueiros para as valas, fiz uma luta com quebra-mola, com valas, com Postos Médicos, com saúde pública, com educação, água, energia. Eu fiz um relato de todas coisas que faltavam na nossa cidade, que eu sei e sou testemunha disso. Pois bem, algumas deu para eles realmente responderem, outras eles não fizeram não sei o porquê. Tenho pedido para a Eletronorte, para a CAER, para o Prefeito e para todas as autoridades competentes, porque o nosso trabalho como Vereadora é fiscalizar a cidade, é de qualquer maneira ajudar

o povo, eu sempre estou atendendo na Câmara, só nos dias de segunda-feira. Estou atendendo o povo porque eu achei que como as pessoas estavam indo lá me pedir isso ou aquilo, eu não tinha como fazer, eu preferi fazer o seruinte, eu vou lá te visitar, eu indo nos bairros, estou indo nas ruas, porque só assim eu vou saber o problema de cada rua, de cada bairro, de cada situação e se eu ficar lá, eu não vou saber, mas mesmo assim, deixou uma pessoa tomando conta das indicações, das reivindicações e eu depois farei as indicações. Portanto meus amigos e minhas amigas, eu quero que fique bem claro, que eu sou uma pessoa sincera com vocês, uma pessoa leal, se eu não puder ajudar naquilo que os senhores me pedirem quando forem na Câmara, ou em qualquer lugar que me encontrarem, é porque eu não sei mentir, se dá para fazer pode acreditar que eu vou fazer, mas se eu disser meus amigos, não prometo deixe eu ver é muito melhor, porque mais tarde, vocês não terão raiva dessa amiga aqui. Portanto eu quero dizer à vocês que a Vereadora Ilka Malla continuará como eu prometi no meu discurso de posse desde do primeiro dia até o último de Câmara, eu quero lutar junto com vocês no que for preciso. Eu votei no Getúlio, sou do PSDB, nós fizemos uma coligação com o Governador Ottomar Pinto e eu votei para ele e não estou arrependida, porque eu sei que vem desenvolvendo um bom trabalho, ainda é cêdo para dizer, o Prefeito também do seu lado, vem desenvolvendo o outro trabalho. Agora é impossível também eles fazerem dentro de pouco espaço de tempo, muita coisa. Mas eu acredito que eles sabendo que o povo já está cansado de ser enganado por político, já estão cansados de votarem em pessoas que não querem nada com a população. Eu tenho pra mim, que apartir, desse mandato agora, tanto vereador, como Deputado, como Governador, Prefeito, senador vão tem um pouco de cuidado para não deslizar. Porque o povo não é mais aquele povo' besta, ou vocês trabalha, ou então o povo não vota. Porque nestes quatro anos ele pode dar cesta para vocês, ele pode ajudar de re

repente vem o tipo General Klain, como teve aí, que na época o Drº Haroldo Amora era Secretário de Educação, ele foi no Palácio reivindicar carteiras para os alunos sentarem , como muita gente sabe e outras pessoas foram reivindicar do governador e ele disse para o secretário Haroldo, que pobre quando não tem onde sentar , senta no chão, ou então espera o ano que vem. O secretário revoltado pediu para sair do Governo. Portanto eu acho um absurdo, então a gente deve fazer o seguinte, tem que pedir armas para trabalhar. Temos que lutar para ver se volta o garimpo, pois tem muitos pais de famílias desempregados, passando fome. Nós temos um lavrado imenso, nós temos que pedir um campo para a agricultura , para plantarmos, para vendermos, em vez de comprarmos de fora. Vocês plantam e a gente mesmo consome. Portanto eu sou a favor das pessoas que reivendicam o seu material para trabalhar, sua máquina de custura, um tanque se você deseja lavar roupa e ganhar dinheiro. Porque não é com uma cestinha de rancho que você vai se contentar, pois hoje você tem e amanhã você pode não ter, mas de qualquer maneira, a necessidade é muita, eu sei que vocês estão precisando realmente. Eu também tenho ajudado neste sentido, eu tenho visitado várias pessoas e várias pessoas tem me visitado , tem me pedido, eu tenho procurado ajudar de todas as maneiras. Muita gente que já me visitou, eu tenho certeza que ninguém saiu do meu gabinete mal satisfeito. Porque realmente a gente sente dó quando chega alguém necessitado, que a gente não pode fazer nada. Foi pensando em vocês gente, que criei o programa PAPOTERAPIA . Tem dias, quando chove, eu tenho vontade de ficar deitada curtindo aquele frio, mas a responsabilidade fala mais alto. Chego na rádio e o frio some e a minha vontade é só de falar com vocês, de dar aquele alô para vocês, da planta da mãe natureza. Portanto meus amigos e minhas amigas, eu não quero me alongar mais do que eu já fui, só quero que vocês fiquem cientes que eu tenho mais de cento e poucas indicações, fiz para todos os bairros e Centro da

Cidade, porque eu não escolho só o meu bairro, ou bairro do meu amigo, é para todos os bairros. Agora se cada indicação que eu fiz para todos os bairros, se não forem atendidas, eu não tenho culpa, eu fiscalizei, eu fiz indicação, eu tenho todas as provas, tenho jornal em pastas, tenho tudo comprovado. Porque eu não acredito que ninguém me chame de mentirosa, porque é feio uma mulher mentir, pois a mulher tem que ser sincera, leal, não só a mulher, como o homem também. E eu sou gente, sincera com vocês. Não digo muitas palavras bonitas aqui é que eu não sei mentir para vocês, o que eu estou falando para vocês, é a verdade, tudo que eu falo para vocês vem do fundo do meu coração, com toda sinceridade. Eu sou e jamais sairei daqui de Boa Vista, e vocês tem todo tempo do mundo para me conhecer. Portanto meus amigos e minhas amigas, a Câmara Municipal, meu gabinete está à disposição de vocês, o telefone é 224-1925. Portanto muito obrigao, agradeço a cada um de vocês, com grande abraço, um beijo para vocês, que aqui tem candidatos, que alguns votaram na Vereadora Lourdes, outros no Vereador Salomão, Vereador Thaumaturgo, e as pessoas que votaram em mim, e há as que não votaram também. Muito obrigado por esta noite maravilhosa, foi muito gostoso sentir este calor aqui de vocês. Muito obrigado. O senhor Presidente convidou o Sr. Vice-Presidente a assumir os trabalhos da Mesa, uma vez que desejava fazer uso da palavra. Com a palavra o VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Meus senhores e minhas senhoras moradores do bairro de Asa Branca, e de bairros vizinhos. Como vereador estamos a dois anos e meio aproximadamente no cargo, nós também teríamos que prestar conta aos senhores, porém o adiantado da hora e os pronunciamentos que já foram efetuados pelos eminentes vereadores, prestando conta das suas atividades, fizeram com que o tempo fôsse tomado e nós desejamos ainda ouvir o povo do bairro de Asa Branca, o povo do Joquei e principalmente as lideranças dos bairros, de sorte, assim como todos os vereadores trabalharam no seu Período do Legislati

vo Municipal, nós também efetuamos nosso trabalho promovendo e en-
caminhando indicações, as autoridades constituidas, indicações es-
sas que muitas foram atendidas, outras não foram atendidas, porque
os executivos municipais, como bem já frizaram aqui vários Verea-
dores, algumas autoridades, de uma forma até deselegante, não no-
ticiam quando efetuam determinados trabalhos, não noticiam o au-
tor da indicação, o vereador que pediu aquela obra. De sorte mi-
nha gente, que nós proclamamos as lideranças comunitárias, os pre-
sidentes de clubes de mães, de associações de bairros, enfim, de
todos os segmentos sociais das cominidades dos bairros periféricos
da cidade para fazerem o acompanhamento, para trabalharem juntos
aos seus Vereadores, aos seus deputados estaduais. Porque não di-
zer aos Deputados Federais, porque só assim, essas mesmas lideran-
ças, podem, difundir, podem divulgar aos seus companheiros de bair-
ro, aos seus vizinhos, porque foi encaminhado aquela solicitação,
de sorte, que trabalhar, os vereadores trabalham, os vereadores
trabalham dentro de suas limitações, eles fazem o seu trabalho co-
mo legítimos representantes do povo e aqui em Boa Vista. Minha gen-
te, é preciso que juntos alcancemos os objetivos aos quais nos pro-
pomos, que é justamente diminuir as dificuldades do povo, diminuir
as dificuldades do povo, diminuir os problemas, que normalmente,
acontecem quando se instalam um bairro nove, ou quando esse mesmo
bairro está em pleno desenvolvimento, problemas de lagoa, falta
de extenção de rêde elétrica, de rêde d'água, de orelhões. Todos
esses problemas, acumulam-se muitas vezes em função da irresponsa-
bilidade de determinadas autoridades, e muitas das vezes também
porque as autoridades constituidas, não dão atenção à um Verea-
dor e também não está dando atenção ao povo, que de uma forma con-
fiante, votou naquela autoridade, para gerirmos os políticos dos
recursos e das atividades, tanto da Prefeitura como do Estado. Gra-
ças à Deus hoje no Estado, nós temos um Governador que é responsá-
vel, que realmente se volta para a carência popular, a que um de-

terminado pronunciamento já foi citado várias ações administrativa do nosso Governador Ottomar, nós somos do seu time, e estamos satisfeitos por participar do seu Governo, estamos satisfeitos , por ele hoje está honrando seus compromissos, com o povo que massiçamente o elegeu Governador, para administrar Roraima como todo, minha gente eu repito,eu conclamo à vocês, minha palavra é uma palavra rápida, justamente para que vocês possam após o nosso pronunciamento, também se pronunciarem e dizerem o que está acontecendo, mas volto a repetir, que somente juntos, somente de mãos dadas, podemos alcançar os nossos objetivos, podemos diminuir as nossas dificuldades. Podemos, quem sabe, até, juntos ao Governador, fazer com que em cada bairro possa se implantar uma indústria para absorver a mão-de-obra que está aí desempregada, e que muitas vezes os jovens tomem outros caminhos, outros destinos, porque não tem um emprego que assegure uma rentabilidade para ajudar aos seus pais a tratar das despesas e diminuir o custo de vida. Portanto minha gente, são essas ações administrativa que nós , somente unidos poderemos alcançar. Eu quero dizer também, como Vereador, que estou gratificado pela presença massiça de vocês aqui nesta Sessão, porque o Gil não é só Presidente da Câmara no momento, o Gil também é vereador e faz o seu trabalho cotidiano, faz o seu trabalho diário junto à todos os bairros. Hoje . Boa Vista, tem aproximadamente de quinze à vinte bairros, ainda tem todas as colônias, portanto Boa Vista é muito grande. E a extrutura de um Vereador hoje, não é como a extrutura de um deputado, a Extrutura de um vereador é muito pequena para que ele possa simultaneamente atender toda população, Graças a Deus também, que já hoje a população continue com a extrutura da Assembléia Legislativa dos Deputados, que também somam-se assim aos interesses do povo, somam-se assim aos trabalhos dos demais segmentos da sociedade para que os problemas sejam amenizados, muito obrigado. Como Presidente da Câmara Municipal de Boa Vista, e cumprindo mais uma vez

na íntegra, o Regimento Interno da Câmara Municipal de Boa Vista, nós queremos dizer que o artigo 143 parágrafo 2º do nosso Regimento, concede à populares, em sessões da Câmara Municipal de Boa Vista, o tempo que seria o nosso da onde do Dia, a ordem normalmente os vereadores discutem projetos tanto do Legislativo, como do Executivo Municipal e este tempo agora de acordo com o nosso regimento, repito o artigo 143 parágrafo 2º nós destinaremos aos populares e as lideranças de bairros para que elas possam fazerem aqui na nossa sessão, as suas reivindicações e colocarem os seus pensamentos em torno de todas as situações que existem, em especial do Bairro de Asa Branca e dos bairros vizinhos. Muito obrigado. O Asa Branca é um dos bairros mais antigos e populosos da cidade. Apesar de ser considerada a área mais nobre de Roraima - segundo um dos seus moradores, Antônio Enfermeiro (por possuir 14 açougues, 19 mercados, 02 padarias, 08 orelhões; 05 farmácias e pontos de ônibus...) -, o bairro tem muitos problemas. O Presidente da Associação, Manoel Costa, entregou aos vereadores uma relação com as principais reivindicações. Eles querem, entre outras coisas, a implantação no bairro de uma feira do agricultor, box policiais, posto do correio, limpeza de valas, colocação de bueiros nas ruas e melhorias na iluminação pública. O semhor Luciano Neves disse que 300 cadeiras desapareceram da escola Maria das Neves. "Então sendo usadas cadeiras desproporcionais ao tamanho das mesas o que gera problemas de coluna nos alunos." Ele solicitou a construção de um pavilhão na Escola para o ensino, à noite, de cursos profissionalizantes. O Presidente da Federação das Associações de Bairro, Jesus Laranjeira, falou da importância deste intercâmbio. Segundo o morador, Vicente Correia, ocorreram, recentemente, 07 mortes trágicas no bairro por falta de quebra-molas, calçadas, falta de sinalização nas ruas, com a colocação de faixas exclusivas para moto e bicicletas. Ele entregou o esbôço de um projeto propondo a mudança do tráfego na área e colocação imedia-

ta de mão única (no sentido centro-bairro) na rua Manoel Felipe. A Presidente da Associação dos moradores do Jóquei Clube, Conceição Ventura, solicitou a Legislação das terras do bairro e sua extensão. Para os Vereadores e o Presidente da Câmara, Gilberto Inácio de Araújo, esta reunião terá resultados concretos. As reivindicações serão encaminhadas às autoridades competentes e eles cobrarão a sua execução. E disse a Décima Sesssão Ordinária de cada período Legislativo, segundo o Regimento da Câmara, poderá ser realizada nos bairros da cidade. O objetivo da Sessão é aproximar a Câmara da comunidade. Não havendo mais nada à tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a Sessão.

"PLENARIO ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO" Boa Vista, 12 de junho de 1991.

GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO
Presidente

ILKA MACÊDO MALLA
1ª Secretária